

**Jornal Notícias**

17-03-2015

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 110603**Temática:** Economia**Dimensão:** 1924**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 1/2 a 3**FRAUDE FISCAL // P2 E 3**

Há 200 portugueses a dever mais de um milhão ao Fisco

● **Dez empresas** têm dívidas acima de cinco milhões de euros cada uma

● **Lista** de incumpridores com Finanças já ultrapassou os 40 500 nomes

IMPOSTOS // COMBATE A FRAUDE

Há duzentas pessoas a dever mais de 1M€ ao Fisco

● **Lista** de devedores às Finanças já passou a barreira dos 40 500 nomes, entre empresas e particulares ● **Há 10 empresas** em Portugal a dever mais de cinco milhões de euros cada uma

Lucília Tiago
 ltiago@dinheirovivo.pt

Quase duas centenas de contribuintes individuais devem neste momento mais de um milhão de euros em impostos cada um. Este número integra a lista de dívidas fiscais da Autoridade Tributária.

O universo dos grandes devedores individuais não tem parado de subir, registando um acréscimo de 4% por comparação com os 188 casos contabilizados no final de 2014. São agora 195.

A esta bolsa de devedores particulares (onde se incluem empresários em nome individual e sócios-gerentes que respondem por dívidas de empresas), juntam-se ainda mais 117 empresas que devem ao Fisco entre 1 e 5 milhões de euros, e um grupo de 10 que têm dívidas de valor superior a cinco milhões de euros cada uma.

Não há informação disponí-

vel sobre o montante de impostos em falta por cada um destes devedores empresariais, mas se este estiver encostado ao patamar mínimo, significa só aqui que estão por cobrar 167 milhões de euros.

Por comparação com os dados no último dia de 2014, o número de empresas que integra a lista e que apresenta dívidas de maior valor diminuiu. Em dezembro de 2014, a Autoridade Tributária dava conta de 188 situações de dívida entre um milhão e cinco milhões de euros e de 9 com mais de cinco milhões de euros por regularizar. Atualmente, a lista ostenta 117 empresas naquele primeiro patamar e 10 no segundo.

Boavista

Entre as empresas nesta situação estão o Boavista Futebol Clube e várias ligadas ao ramo do imobiliário, construção civil, telecomunicações, limpezas, sucatas ou trabalho temporário.

Do lado dos particulares, o número de grandes devedores não tem parado de subir.

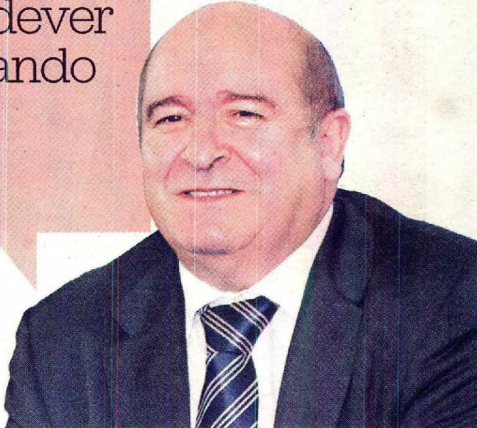
Em junho, a lista integrava 168 pessoas com mais de um milhão de impostos em falta, em dezembro eram 188 e agora este universo inclui 195 nomes.

Juntando a estes grandes devedores os restantes contribuintes que têm dívidas de pelo menos 7500 euros, constata-se que a lista continua a engrossar, tendo ultrapassado já a fasquia dos 40 500 nomes, o que traduz uma subida de cerca de 3200 face ao total registado em junho de 2014.

Para o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, este movimento apenas revela as dificuldades crescentes que os contribuintes sentem em pagar os seus impostos. "As pessoas não gostam de ficar a dever e vão pagando até onde podem", refere Domingues de Azevedo, acentuando que houve quem aderisse ao "perdão fiscal" de 2013, fazendo um último esforço para pagar, mas que acabou por não conseguir regularizar totalmente a sua situação. ●



"As pessoas não gostam de ficar a dever e vão pagando até onde podem".



Domingues Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

DÍVIDAS // QUEM NÃO PAGA

195 117 167

195 pessoas
 A lista de contribuintes individuais com mais de um milhão de euros de impostos por pagar ao Fisco totaliza 195 pessoas. Em dezembro de 2014, eram 188.

117 empresas
 No universo dos contribuintes coletivos, há 117 empresas que devem ao Fisco entre 1 e 5 milhões de euros, e um grupo de 10 que deve mais de 5 milhões de euros.

167 milhões de euros
 O Fisco não indica o montante de impostos em dívida, mas, no caso das empresas, considerando apenas o patamar mínimo, estão por cobrar 167 milhões de euros.



Dados deviam ser cruzados com o BdP

A LISTA de devedores do Fisco arrancou no verão de 2006 ostentando então quatro mil nomes de contribuintes que, no seu conjunto, respondiam por uma dívida de cerca de 1,7 mil milhões de euros.

Nessa altura, foi decidido publicar apenas a identificação das pessoas que deviam mais de 50 mil euros e de empresas com mais de 100 mil euros em falta. Posteriormente, esses limites mínimos foram alargados para os 7500 e 10 mil euros, respetivamente. Esta lista é de atualização diária – sendo de lá retirado quem pague, por

exemplo, parte da dívida e fique abaixo dos 7500 euros – e foi apresentada na altura do seu lançamento como um meio de combate à evasão fiscal. Perante este objetivo e os meios cada vez mais reforçados de que a Autoridade Tributária dispõe para detetar falhas dos contribuintes,

FISCALISTA
SUSTENTA
QUE OS NOMES
DA LISTA
TENDERÃO
A DIMINUIR

Manuel Faustino, fiscalista e antigo diretor do IRS, refere ser difícil de entender que a lista integre cada vez mais nomes.

Aumentar a eficácia

Para este fiscalista, a eficácia da lista dos devedores talvez conhecesse novo ímpeto se fosse associada à central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal – que fornece informação sobre o endividamento de empresas e particulares – permitindo avaliar a capacidade de risco perante um pedido de novo crédito, por exemplo. *ir.*